

Brasília pelas lentes da Nikon de um ministro do STJ

"Rodrigo, lembra que falamos sobre fotografia no final da entrevista. Dá uma olhada. Praça dos Três Poderes, ontem à tarde. Se achar que servem e quiser, pode até usar pra ilustrar as notícias sobre o julgamento."

A mensagem acima foi enviada a este repórter pelo ministro **Sebastião Reis Júnior**, do Superior Tribunal de Justiça, por WhatsApp, nesta quinta-feira (2/9), às 6h56. Junto dela, um link do Dropbox com uma série de fotografias. Parte delas que o leitor verá abaixo. A entrevista a que o ministro se refere foi publicada pela **ConJur** no final de julho e pode ser lida neste link: "[Punitivismo mira corrupto, mas acerta ladrão de biscoito](#)".

No final da conversa, já engatados em um papo sobre amenidades, eu quis saber mais sobre o hobby do ministro, que tem um perfil no Instagram (@sebareisjr) dedicado a divulgar as fotos que costuma fazer em andanças não só por Brasília, mas por outros lugares do país. O hobby começou por acaso, há cerca de seis anos, em uma praia com um grupo de amigos e uma lua maravilhosa que ninguém conseguia retratar com as sofríveis câmeras dos celulares.

De volta a Brasília, o ministro pegou a câmera deixada de lado pelo filho Hugo e saiu pela cidade a clicar cenas urbanas. Quando a coisa ficou séria, ganhou uma câmera profissional de sua mulher, Anna, que o incentivou a seguir clicando e virou companheira também nas incursões fotográficas. Fez um curto curso para aprender sobre luz, profundidade, e passou a sair pela capital da República, pelo menos uma vez por semana, com sua Nikon pendurada no pescoço, à procura de cenas da vida fora dos tribunais.

Na quarta-feira (1º/9), primeiro dia de debates sobre o marco temporal para demarcação de terras indígenas no Supremo Tribunal Federal, Sebá caminhou até a Praça dos Três Poderes, já no final da tarde, e fez uma série de fotos dos manifestantes indígenas que acompanham o julgamento. Por quê? "Nenhum motivo especial, só para registrar o que está acontecendo. No caso, as pessoas que irão sentir diretamente as consequências da decisão, seja ela qual for, de um tema extremamente complexo e delicado."

Lá na entrevista de julho, já no final da conversa, o ministro disse: "O que me encanta em fotografia é que a foto, de certa forma, muda. Você olha uma situação e clica. Depois, quando você abre a foto, sempre enxerga algo que não tinha visto antes, não tinha captado naquele instante. Não sou uma pessoa que tem o dom da palavra, não sou um escritor, mas acho que consigo dizer alguma coisa com a fotografia."

Sebastião Reis Junior



Sebastião Reis Júnior





Sebastião Reis Júnior



Sebastião Reis Júnior



Sebastião Reis Júnior



Sebastião Reis Junior



Sebastião Reis Júnior



Sebastião Reis Júnior



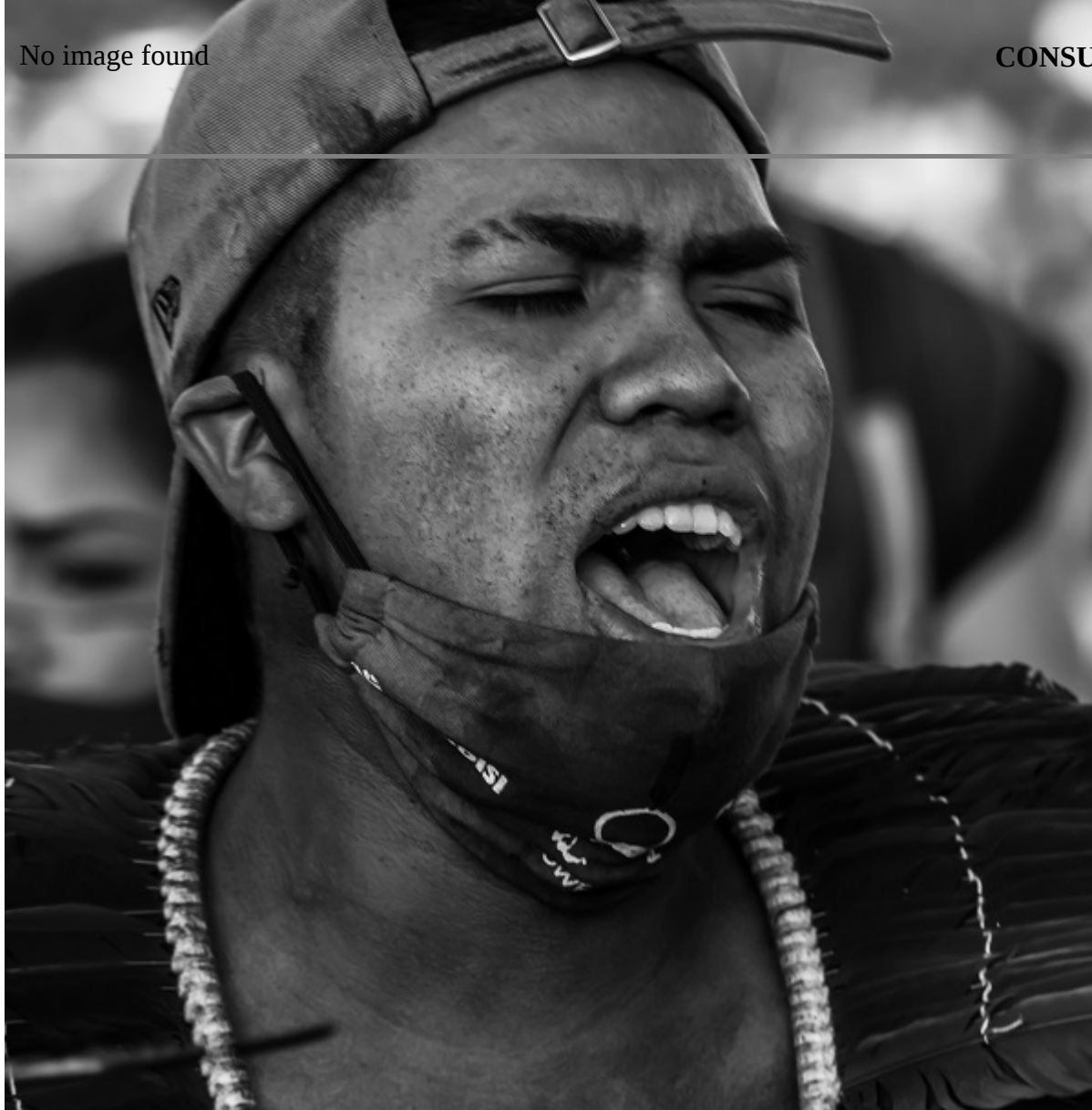
Sebastião Reis Júnior



Sebastião Reis Júnior



Sebastião Reis Júnior



Sebastião Reis Júnior



Date Created
02/09/2021